

A influência da realidade escolar sobre a forma de atuação dos bolsistas do PIBID: Um estudo realizado no subprojeto da Licenciatura em Química do IFBA de Vitória da Conquista – BA

Amanda Moreira de Oliveira Melo¹ (IC)*, Milene Guena Santos¹ (IC), Wdson Costa Santos¹ (PQ).
amandakrislv@hotmail.com

¹Instituto Federal da Bahia, Av. Amazonas, 3150, Ibirapuera, Vitória da Conquista- BA, CEP: 45.075-900.

Palavras-Chave: Planejamento, Realidade escolar.

Introdução

A portaria normativa nº 122 da CAPES afirma que, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID foi instituído para promoção da valorização do magistério, preocupando-se com a melhora da formação inicial dos professores, para que assim se tenha um crescimento na qualidade da educação básica. Os projetos são desenvolvidos por Instituições de Educação Superior – IES, em parceria com escolas de educação básica, devendo promover a inserção dos licenciandos no contexto das escolas, desde o início da sua formação, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e um professor da escola.

Diante disso, o trabalho aqui apresentado tem como objetivo analisar de que modo as diferentes realidades escolares, estrutura e perfil dos alunos, interferem na forma de atuação dos bolsistas de Iniciação à Docência – ID.

Resultados e Discussão

No presente trabalho foram analisados os relatórios anuais dos bolsistas de ID de três instituições de nível básico, participantes do subprojeto da Licenciatura em Química do IFBA, campus Vitória da Conquista. Constatou-se que, mesmo apresentando, inicialmente, propostas de intervenções semelhantes, o planejamento precisou ser reajustado para atender as especificidades de cada instituição, devido não só ao projeto pedagógico distinto, mas principalmente pela infraestrutura do colégio e o perfil dos alunos.

O Instituto Federal da Bahia – IFBA, e o Centro Integrado de Educação Navarro de Brito - CIENB possuem laboratório, o que facilita a realização de atividades práticas. No Colégio Padre Luiz Soares Palmeira, por não ter laboratório, os bolsistas precisam adaptar os experimentos, e realizar demonstrações em sala de aula. No CIENB, e principalmente no IFBA, os alunos têm disponibilidade para a realização de intervenções pedagógicas no turno oposto, algo que é mais difícil no Colégio Padre Palmeira. Por conta disso, no IFBA, os bolsistas puderam realizar atividades semanais no turno oposto, ampliando assim o tempo, o espaço e as oportunidades educativas. Nesses encontros, os bolsistas utilizaram vários recursos metodológicos como experimentos, jogos,

dinâmicas, e gincanas sobre os conteúdos de química, esclarecendo dúvidas, ensinando e aprendendo, além da sala de aula. No CIENB também ocorreram atividades em turno oposto, porém com menos frequência, por conta da menor disponibilidade dos estudantes, e com foco maior no esclarecimento de dúvidas, uma vez que, os alunos apresentavam muitas dificuldades de aprendizagem, e preferiam as monitorias. No Colégio Padre Palmeira, as intervenções dos bolsistas aconteciam predominantemente durante os horários das aulas, tendo em vista que os alunos não tinham muita disponibilidade para comparecer à escola no turno oposto. Isso exigia dos bolsistas uma maior articulação e planejamento de tais atividades com o supervisor, uma vez que, o tempo para realização das atividades era mais curto. Entretanto, nesta escola, assim como no IFBA, os discentes demonstravam maior interesse pelos experimentos, jogos e dinâmicas, o que exigia dos bolsistas um planejamento muito bem feito, para conseguir adaptar tais intervenções para a sala de aula, em curto espaço de tempo.

Conclusões

Foi possível perceber que mesmo com propostas de intervenção inicialmente semelhantes, o desenvolvimento do trabalho se deu de forma distinta nas três instituições, devido às características das mesmas. Com esse trabalho, nota-se que um bom planejamento de ensino não pode desconsiderar o contexto onde o mesmo será aplicado, devendo ser flexível de modo a poder adequar-se à realidade da escola e da turma, às condições de estrutura física, organização pedagógica, perfil dos alunos, entre outros. É importante que, durante sua formação, o professor desenvolva habilidades e competências que o preparem para saber lidar com essa diversidade.

Agradecimentos

Ao IFBA à CAPES, ao CIENB, e ao Colégio Padre Luiz Soares Palmeira.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; CAPES. Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Portaria n. 122, de 16 de setembro de 2009. Disponível em: <[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Portaria Normativa122_PIBID.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Portaria%20Normativa122_PIBID.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2015.